



Camila Furukava,
Coordenadora do curso de
Arquitetura e Urbanismo



Benefícios da horta orgânica caseira

Uma horta orgânica caseira traz benefícios à saúde, pois é importante do ponto de vista nutricional, atua como uma forma de terapia ocupacional, melhora o hábito de consumo alimentar das pessoas e a economia das famílias. O artigo das alunas de Arquitetura e Urbanismo Ana Cecília Sodré, Marina Amaral, Dominnique Montenegro, Tuany Tiburcio e Ana Beatriz de Moraes, orientado pelos professores Werner Farkatt e Camila Furukava, tem como objetivo a produção de um protótipo de horta orgânica, em um processo de integração ensino-aprendizagem no Complexo de Ensino Noilde Ramalho, incentivando alunos, professores e funcionários à participação, à sustentabilidade e à mudança de seus hábitos alimentares.

Ao visar um projeto sustentável e economicamente viável, as alunas projetaram um



Ana Cecília, Tuany, professor Werner, Ana Beatriz e Marina

espaço que agregasse natureza e ensino simultaneamente. Para isso, utilizaram materiais recicláveis, como latas de leite, de achocolatados e arame. Os materiais, que antes seriam descartados, deram lugar à estrutura da horta portátil de salsa e manjerição roxo.

Com a implantação do protótipo, associado ao projeto de extensão "Projeto Piloto de Com-

postagem e Horta Orgânica do UNI-RN, com participação das escolas ED e HC, os resultados já começaram a surgir. Os alunos das duas escolas introduziram os alimentos plantados na horta em seu cardápio, vivenciam atividades ligadas à culinária e estão começando a discutir assuntos como a economia doméstica e a influência das escolhas alimentares nas futuras gerações. "A educação ambiental é um dos tópicos debatidos com as crianças e os estudantes, explorando sua relação com a natureza e os impactos que suas ações podem causar no meio ambiente. É aí que o projeto da Horta Caseira Orgânica se insere, pois aproxima os estudantes da necessidade de construir uma vida mais saudável, fazendo com que as crianças criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos", afirmam as alunas.



O PODER DAS CORES NOS AMBIENTES

Você já parou para pensar na influência que as cores dos ambientes que você frequenta têm sobre você? Segundo Marie Louise Lacy, autora do livro “O Poder Das Cores No Equilíbrio Dos Ambientes”, a cor tem o poder de mudar completamente a percepção das pessoas acerca de um local, causando uma sensação de bem-estar ou não com o local. Dessa forma, pode-se afirmar que a cor tem um papel de extrema importância para as construções arquitetônicas, afetando positiva ou negativamente a percepção de qualidade do ambiente construído.

Ao buscar descobrir como o uso da cor nos espaços construídos influencia na permanência e conforto do usuário no local, as alunas de Arquitetura e Urbanismo Ana Cecília Sodré e Ana Beatriz de Moraes, sob orientação da professora Camila Furukava e do professor Giovani Pacheco, realizaram a pesquisa de título “A Percepção das Cores no Ambiente”.

As redes observadas para o estudo foram a de fastfood McDonald's e a cadeia de cafeterias Starbucks. As cores predominantes nos ambientes da McDonald's são vermelho e amarelo; na do Starbucks é o verde. A cor vermelha é normalmente utilizada em restaurantes para estimular o apetite e criar um senso de urgência, já o amarelo é associado ao otimismo. Segundo a corrente chinesa Feng Shui, a cor vermelha não deve ser utilizada em ambientes que tenham como intuito a interação de pessoas, pois é uma cor que pode causar inquietação em lugares de maior permanência.



Ana Cecília e Ana Beatriz estudam as cores nos ambientes

Isso reforça a ideia de que o McDonald's faz uso da cor vermelha para induzir o consumidor a comer e sair do local rapidamente, cumprindo seu objetivo de fastfood. Já o amarelo cria uma atmosfera positiva, combinando com seu slogan “amo muito tudo isso”.

O Starbucks traz consigo a cor verde, que sugere a sensação de relaxamento e, de acordo com um estudo feito em 2012 na universidade alemã Ludwig-Maximilians, é capaz de estimular a criatividade. Desse modo, o verde atende a proposta da rede em atrair consumidores para a permanência no estabelecimento.

Os dois ambientes em estudo ajudaram a concluir que a combinação de cores das empresas tem forte influência sob a proposta a qual cada uma visa oferecer. Além disso, “a cor é um forte mecanismo que, associado à forma e organização do espaço, pode validar a função da construção arquitetônica”, afirmam.

TRABALHOS PREMIADOS

PÔSTER

1º - Condições Habitacionais às Margens do Rio Potengi – Autor: Lucas Santo Netto - Orientadores: Camila Furukava e Giovani Hudson Silva Pacheco

2º - A Percepção das Cores nos Ambientes – Autoras: Ana Beatriz Silva de Moraes e Ana Cecília Carvalho de Azevedo Sodré - Orientadores: Camila Furukava e Giovani Hudson Silva Pacheco

3º - Horta Urbana em Espaço Reduzido – Autoras: Dominique Mafra de Souza Montenegro, Tuany de Oliveira Marques Tibúrcio, Ana Beatriz Silva de Moraes, Marina Cabral da Costa Amaral e Ana Cecília Carvalho de Azevedo Sodré - Orientadores: Werner Farkatt Tabosa e Camila Furukava